

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



### O ESTADO E A QUESTÃO DA DESIGUALDADE REGIONAL NO BRASIL

Ana Carolina Ferreira do Nascimento<sup>1</sup>, Joana Priscila Barbosa da Silva<sup>2</sup>,  
Wenderson Ferreira da Silva<sup>3</sup>, Amanda Ferreira de Almeida<sup>4</sup>

**Resumo:** Não se pode afirmar a origem do Estado, porém é importante ressaltar a sua trajetória e evolução no transcorrer dos anos, suas modificações, fundamentos, sobretudo, como esses repercutem no desenvolvimento econômico e/ou na amplitude ou decréscimo da questão da desigualdade regional no Brasil. Assim, tem-se o objetivo de analisar a trajetória do Estado e a sua repercussão na questão da desigualdade regional, procurando responder a seguinte questão: Como o caminho percorrido pelo Estado e as suas idealizações, repercutiram na questão da desigualdade regional? Para tal, fez-se necessário o uso de trabalhos científicos, acerca do Estado e da desigualdade regional no Brasil. O liberalismo se estabeleceu no século XIX, defendendo a mínima interferência do Estado na ordem econômica. O Estado liberal viu-se em explícita contraposição, uma vez que, ao incentivar a livre iniciativa, estimulava os economicamente fortes em prejuízo da grande parte da sociedade. A liberdade, como norma do constitucionalismo liberal, concretizada na livre pactuação e no livre comércio através de particulares, não era por si só considerável para garantir o acesso aos bens da vida. Já a concepção neoliberal, expandida nas duas últimas décadas do século XX aconselhava não meramente a saída completa do Estado de todas as atividades intervencionistas e produtivas. Obstante, identicamente um procedimento de privatização e de desajustamento generalizado. No tocante a questão da desigualdade regional no Brasil. Não se pode mais crer na existência de um Estado neutro, embora ainda seja

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, email: anacarolina.ferreira@urca.br

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri, email: joana.barbosa@urca.br

<sup>3</sup> Universidade Regional do Cariri, email: wenderson.ferreira@urca.br

<sup>4</sup> Universidade Regional do Cariri, email: amanda.almeida@urca.br

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



defendido por inúmeros pensadores. No Brasil, determinadas regiões ganharam e/ou perderam participação e relevância alusiva na produção industrial. Factualmente, o Nordeste, em um passado afastado, se concebeu como centro dinâmico da economia brasileira, atribuição essa que, paulatinamente, foi assumida pela região Sudeste. A presença das desigualdades regionais é uma adversidade da sociedade nacional em sua totalidade. Em conformidade com os estudos apresentados, é possível perceber que o liberalismo e a ideia de liberdade, atrelada e mínima intervenção do Estado na economia, seguindo pelo neoliberalismo iniciado no pós-segunda guerra mundial, baseado em um governo forte e um Estado mínimo, para combater a crise, decrescendo assim os gastos sociais, além de defender o processo de privatizações, só expandiu o privilégio da classe capitalista. Ao passo que, a questão da desigualdade regional no Brasil, seguiu se ampliando no decorrer dos anos, passando a ser uma “herança histórica”.

**Palavras-chave:** Estado. Economia. Desenvolvimento Regional. Brasil.